

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**A LITERATURA SOBRE A ARTICULAÇÃO POLÍTICA INTERNACIONAL DO
AGRONEGÓCIO: UMA ANÁLISE CIENTOMÉTRICA**

Nycolas Verly Da Silva (nyck.verly.1041@gmail.com)

O agronegócio constituiu-se como um setor de grande relevância política, econômica e socioambiental, tanto no Brasil quanto no cenário internacional. Sua força refletiu-se na elevada participação no PIB, na capacidade de influenciar regulamentações socioambientais e na presença estratégica em fóruns políticos e parlamentares. Além de impulsionar exportações e a inserção nacional no comércio global, o setor foi alvo de críticas por impactos ambientais e sociais, como desmatamento, queimadas e conflitos fundiários. Essas críticas alimentaram disputas narrativas que moldaram sua imagem, ora como motor de desenvolvimento, ora como agente de exclusão e degradação. Diante disso, a pesquisa teve como objetivo responder quais foram as características da literatura sobre agronegócio e suas diferentes visões na academia. Para tal, aplicou-se a metodologia da cientometria, que combinou métodos quantitativos e qualitativos para mapear a produção científica, identificar padrões de colaboração, autores e instituições influentes, bem como tendências teóricas. Foram testadas quatro bases de dados (Google Scholar, Scopus, Lens e Dimensions), sendo selecionada a Lens por apresentar resultados mais consistentes e compatíveis com a análise proposta. A pesquisa resultou em 332 publicações, das quais, após critérios de inclusão e exclusão baseados na pertinência temática, apenas 17 foram consideradas relevantes para leitura crítica. Esses artigos foram classificados segundo duas perspectivas: corrente

agrária e corrente decolonial. A corrente agrária (12 artigos) apresentou o agronegócio como vetor de crescimento econômico, segurança alimentar e instrumento geopolítico, enquanto a corrente decolonial (5 artigos) criticou o setor por seu caráter excludente, exploratório e neocolonialista, apontando vínculos com a concentração de terras, a pressão sobre territórios indígenas e a influência de corporações globais. As análises foram refinadas por meio de subcategorias — economia, política e geopolítica para a corrente agrária; economia-social, política, ambiental e neocolonialismo/imperialismo para a corrente decolonial —, o que permitiu compreender nuances nas abordagens. Os resultados evidenciaram que o debate acadêmico sobre o agronegócio na política internacional foi marcado por divergências profundas, com produções oriundas tanto do Norte quanto do Sul Global. A aplicação da cientometria mostrou-se fundamental para sistematizar essas visões, identificar conexões acadêmicas e compreender como a disputa de narrativas refletiu-se na produção científica. A pesquisa concluiu pela importância de aprofundar a análise em etapas futuras, especialmente na relação entre agronegócio e mudanças climáticas. Agradeço à FUNDECT pelo incentivo à pesquisa, bem como à orientação de Matheus de Carvalho Hernandez e a todo o grupo de pesquisa vinculado à UFGD.

Palavras-chave: agronegócio; política internacional; cientometria;.